

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE CULTIVARES E LINHAGENS DE CAUPI PARA SUA UTILIZAÇÃO COMO ADUBO ORGÂNICO OU FORRAGEM NAS CONDIÇÕES DO CER RADO DE GOIÂNIA

CLEBER MORAES GUIMARÃES<sup>1</sup>, JOÃO PRATAGIL PEREIRA DE ARAUJO<sup>1</sup> & EARL EUGENE WATT<sup>2</sup>

O caupi, por apresentar ótimas características agrosto lógicas, boa adaptabilidade às condições de baixa umidade e fertilidade do solo, deve ser considerado como uma opção para o complemento de alimentação animal na região Centro-Oeste. Nesta região predominam os solos de cerrado e condições climáticas definidas por uma época chuvosa, de aproximadamente 5 meses, e o restante por uma época seca bastante severa. Nesta região encontram-se, principalmente, as propriedades agropecuárias extensas cuja principal atividade é a exploração da pecuária de corte. O ganho de peso do rebanho é bom durante a época das "água"; no entanto há alta taxa de queda de peso e mortalidade durante a época das "secas", devido principalmente à deficiência nutricional.

O caupi pode, ainda, ser utilizado como adubo verde, por apresentar excelente desenvolvimento e alta produção de matéria seca nas condições de cerrado.

O objetivo deste trabalho foi verificar o potencial de 81 cultivares e linhagens do programa de melhoramento de caupi, do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), para produção de matéria seca e verde totais, produção de grãos e alguns de seus componentes. Verificaram-se também as correlações existentes entre estas características, visando a determinar alguns parâmetros que auxiliem na identificação dos materiais promissores, em futuras seleções.

<sup>1</sup>Engºs Agrºs, M.Sc., Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF) - EMBRAPA - Caixa Postal 179 - 74000 GOIÂNIA, GO.

<sup>2</sup>Engº Agrº, Ph.D., Convênio IITA/EMBRAPA-CNPAF

As cultivares e linhagens avaliadas diferiram significativamente entre si, ao nível de 1% de probabilidade, para todas as características, exceto para a produção de matéria seca total. Com produção de matéria seca total acima de 3 t/ha, destacaram-se a cultivar GR-3 e as linhagens CNCx 105-7E e CNCx 105-15E, descendentes do cruzamento Alagoano x TVu 59. Outras cinco linhagens deste cruzamento destacaram-se entre as 10 melhores do ensaio. A cultivar GR-3 sobressaiu-se, ainda, na produção de grãos, peso de 100 sementes e número de grãos por vagem (Tabela 1).

A matéria seca total correlacionou-se positiva e significativamente com a matéria verde total, vigor, produção de grãos e peso de 100 sementes, e não se correlacionou significativamente com o número de vagens por planta (Tabela 2). Esta característica correlacionou-se positiva e significativamente sómente com a produção de grãos. O peso de 100 sementes correlacionou-se positiva e significativamente com as matérias seca e verde totais, e negativa e significativamente com o número de vagens por planta. Pelas correlações obtidas entre as características do germoplasma estudado, a matéria verde total e o vigor, ambos de fácil determinação, podem servir como parâmetro de seleção visando à máxima produção de matéria seca total. Para a produção de grãos o número de vagens por planta é a característica mais indicada.

TABELA 1. Performance de algumas cultivares e linhagens de caupi, selecionadas pela matéria seca total.

Cultivar	MST <sup>1</sup> t/ha	MVT <sup>2</sup> t/ha	PROD. t/ha	VGPL <sup>3</sup>	VIGOR m <sup>2</sup>	PESO 100 SEMENTES (g)	NGVAG <sup>4</sup>
GR-3	3.38	21.4	1.38	9.24	0.63	17.2	13.0
CNCx 105-7E	3.25	20.2	1.22	11.74	0.43	13.4	12.0
CNCx 105-E	3.17	16.9	1.32	11.57	0.56	14.1	12.0
PITIUBA	2.90	19.3	0.51	4.36	0.56	16.5	9.0
CNCx 105-12E	2.90	18.9	1.23	13.06	0.69	13.2	13.0
CNCx 105-17E	2.90	21.2	1.22	10.70	0.70	13.1	13.0
CNCx 105-5E	2.89	18.4	1.20	11.32	0.59	13.7	12.0
CNCx 105-6E	2.86	19.2	1.10	10.60	0.83	13.5	12.0
CNCx 105-7E	2.83	16.0	1.36	12.10	0.62	13.7	12.0
M-103	2.83	13.8	0.77	9.75	0.48	12.1	10.0
—	—	—	—	—	—	—	—
X (81 CV'S)	2.35	13.5	0.83	9.44	0.52	13.1	
F	1.33*	2.37**	7.76**	4.89**	2.38**	6.33**	
CV (%)	19.13	23.27	18.67	24.57	20.81	14.17	

\* Significativo ao nível de 5% de probabilidade.

\*\* Significativo ao nível de 1% de probabilidade.

<sup>1</sup>Matéria seca total

<sup>2</sup>Matéria verde total

<sup>3</sup>Número de vagens por planta

<sup>4</sup>Número de grãos por vagem

TABELA 2. Coeficientes de correlação entre alguns componentes da produção de grãos e produção de matéria verde e seca.

CARACTERÍSTICAS <sup>a</sup>	PESO 100 SEM	VAGPL	MVT	MST	VIGOR
PROD	0.03	0.58**	0.46**	0.38**	0.40**
VIGOR	0.12	0.13	0.55**	0.45**	
MST	0.24**	0.07	0.82**		
MVT	0.22**	0.11			
VAGPL	- 0.33**				

\*\* Correlação significativa ao nível de 1% de probabilidade.

<sup>a</sup> Rodapé da tabela 1.